

Projeto: Cognições, práticas e Habilidades Sociais em contextos educacionais

Coordenadora: Profa. Dra. Irani Lauer Lellis

Início: 2018

Descrição: O projeto, apresentado em um conjunto de três subprojetos, representa a continuação dos estudos que vem sendo desenvolvidos sob minha coordenação pelo grupo de pesquisa Laboratório de Educação e Habilidades Sociais (LEHS), vinculado ao programa de pós-graduação em educação (PPGE) da Ufopa. É um projeto com face extensionista e tem como pressuposto estudar o desenvolvimento humano como processo fruto da interação organismo-ambiente, sendo preciso pensar múltiplos aspectos, no âmbito das interações, comportamentos e processos cognitivos, considerando-se útil o modelo “Bioecológico do desenvolvimento humano” de Urie Bronfenbrenner (2011), uma vez que, segundo este modelo, o desenvolvimento humano sofre influências do contexto em que a pessoa se encontra. Neste seguimento, alunos e professores encontram-se inseridos, no que é nomeado pela teoria Bioecológica como microsistema, espaços de educação formal como a escola ou não formal, como é o caso das casas de acolhimento, em que a interação de ambos afeta o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, incluindo o desempenho acadêmico. No que diz respeito à interação entre a pessoa e ambiente, Del Prette e Del Prette (2014), especificam que ela, em especial o ambiente social, promove mudanças nas características da pessoa, bem como em suas interações com o ambiente. Apesar de este projeto de pesquisa encontrar-se em andamento, nota-se uma lacuna nos estudos teóricos e na revisão de literatura: a investigação dos processos cognitivos e da relação com as Habilidades Sociais dos professores no que diz respeito aos seus alunos. Há também estudos sobre crenças e metas docentes, que ainda não estão integrados a modelos amplos e compreensivos. Torna-se essencial compreender como um docente ou um discente se desenvolve, ensinando e aprendendo mediante as interações, demanda e indagações tais como: o que os professores e alunos pensam sobre as Habilidades Sociais? Quais as Habilidades Sociais dos alunos e professores são mais prevalentes? Quais práticas docentes contribuem para o desenvolvimento cognitivo e emocional do aluno? Como acontece o desenvolvimento das Habilidades Sociais com docentes indígenas? Quais as Habilidades Sociais prevalentes nos alunos privados de liberdade? O que os alunos acreditam ser importante para melhorar seu próprio desempenho acadêmico? Os questionamentos buscam compreender os rumos da educação e como estes podem sofrer influências de métodos mais eficazes de interagir no

contexto de vida; no que concerne à relação professor – aluno, em especial, espera-se que o professor possua habilidades que favoreçam a aprendizagem do aluno no momento de transição que envolve a cognição e as emoções. As Habilidades Sociais, correlacionam-se com a aprendizagem, como apontam Del Prette e Del Prette (2005), ao destacarem que a maioria das crianças com dificuldades de aprendizagem são avaliadas de forma negativa em sua competência social por professores, colegas e pais. Nesse sentido, a maneira do professor lidar com o aluno representa importante papel na construção de saberes e favorece potencialidades humanas, uma vez que este insere o aluno no cenário intelectual, levando-o ao interesse por novos conhecimentos. Dessa forma, a interação professor-aluno prediz o processo de ensino e aprendizagem, estendendo-se para além do conteúdo de disciplinas específicas, abarcando elementos afetivos, cognitivos, comportamentais e sociais. Portanto, a educação é interposta por demandas emergentes como relações interpessoais, conflitos e o multifacetado processo de aprendizagem de cada indivíduo, e isso exige do professor competências interpessoais concomitantes com aptidões técnicas. Confirmando esta premissa, Perrenoud (2001) indica que a forma como o professor responde aos alunos, organiza o trabalho individual em sala de aula, faz as perguntas, apresenta o conteúdo, possibilitam maior envolvimento dos alunos. Tal envolvimento é fundamental na compreensão sobre as Habilidades Sociais que contribuem no gerenciamento das relações e aquisição de conhecimento específico, emocional ou social. Assim, são necessárias ações que vislumbrem o contexto educacional e, conseqüentemente, as práticas docentes, que emergem de suas cognições. Neste contexto, as Habilidades Sociais tornam-se propulsoras de práticas docentes e discente positivas, abarcando comportamentos relacionados a empatia, assertividade, resolução de conflitos, expressão de sentimentos, fazer e manter amizades e civilidade. Tais habilidades além de exercerem forte influência no desempenho acadêmico, quando desenvolvidas no contexto escolar, impactam o processo educacional como um todo, já que os professores possuem cognições sobre as Habilidades Sociais, ensino, práticas pedagógicas, metodologias, que podem afetar de forma funcional ou disfuncional o desempenho docente e discente, repercutindo em todo o processo de ensino-aprendizagem. À vista disso, este projeto busca estudar de forma abrangente e integrada os processos cognitivos comportamentais, aspectos do desenvolvimento humano e as Habilidades Sociais no contexto educacional. De forma específica, esta pesquisa objetiva: 1 desenvolver um modelo de cognições docentes; 2 caracterizar aspectos do microsistema do contexto bioecológico do desenvolvimento humano; 3 caracterizar os docentes estudados a nível de processos

cognitivos e comportamentais voltados para a educação; 4 caracterizar os docentes e discentes estudados em termos de diferenças de Habilidades Sociais; 5 analisar a relação entre as características sociodemográficas dos docentes e discentes e as metas de Habilidades Sociais explicitadas; 6 analisar a relação entre grupos de docentes indígenas, docentes que trabalham com alunos encarcerados e docentes no contexto tradicional do ensino quanto as Habilidades Sociais, processos cognitivos e práticas docentes; 7 conhecer a relação entre o uso da tecnologia e as práticas docentes. Explorar tais constructos favorece a compreensão das práticas docentes e ainda sua influência não apenas no desempenho acadêmico dos alunos, mas no seu desenvolvimento. Conhecer os processos cognitivos, torna-se fundamental, uma vez que implicam diretamente nas práticas humanas, favorecendo a compreensão de como se configuram as ações no processo de ensino e aprendizagem. A fim de melhor compreender os elementos que fazem parte dos processos cognitivos comportamentais, as Habilidades Sociais e o desenvolvimento humano, bem como correlação entre eles e sua relevância no desempenho docente e discente no contexto educacional, este projeto subdivide-se em três subprojetos que abarcam: 1 Processos cognitivos comportamentais no contexto educacional formal e não formal; 2 Educação e Habilidades Sociais de povos tradicionais e pessoas em contexto de privação de liberdade; 3 Habilidades Sociais e desenvolvimento humano em práticas socioculturais: brincadeira, ludicidade, contos infantis. Desta maneira, estudar o que os professores e alunos pensam e praticam abarcados na compreensão do estudo implica: 1 processos cognitivos comportamentais, definidos como ato de conhecer que envolve elementos como atenção, percepção, memória, raciocínio, juízo, imaginação, pensamento, linguagem (PUTNAM, 1975) e, ainda, funções executivas responsáveis pelo planejamento de tarefas, resolução de problemas e estratégias para enfrentar desafios (STIELER, 2012) – a pesquisa em questão objetiva conhecer crenças e práticas docentes em época de ensino em funcionamento remoto e, de forma específica, compreender métodos de ensino utilizando-se a brincadeira como didática na educação via plataformas online; o estudo se desenvolve mediante questionário no google formulários e tem abrangência nacional, fazendo parte do Grupo de Trabalho (GT) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia ANPEP. 2 Educação e Habilidades Sociais de povos tradicionais e pessoas em contexto de privação de liberdade, abrangendo o estudo dos docentes indígenas e a correlação com as Habilidades Sociais; busca entender a existência de Habilidades Sociais nos docentes e como estas interferem no desempenho acadêmico deste povo. 3 Habilidades Sociais e

desenvolvimento humano em práticas socioculturais: brincadeira, ludicidade, contos infantis, objetiva compreender como as brincadeiras, ludicidade e os contos infantis instrumentalizam o desenvolvimento das Habilidades Sociais infantis, o desenvolvimento humano e o desempenho acadêmico.